

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

A vida e a bola

A vida é como jogar uma bola na parede: Se for jogada uma bola azul, ela voltará azul; Se for jogada uma bola verde, ela voltará verde; Se a bola for jogada fraca, ela voltará fraca; Se a bola for jogada com força, ela voltará com força. _____, nunca 'jogue uma bola na vida' de forma que você não esteja pronto a recebê-la. A vida não dá nem empresta; não se comove nem se apieda. Tudo quanto ela faz é retribuir e transferir aquilo que nós lhe oferecemos.

Albert Einstein

Questão 1 – Na passagem “A vida é como jogar uma bola na parede [...]”, a palavra “como” é uma conjunção subordinativa que introduz:

- () uma conformidade.
- () uma causa.
- (**x**) uma comparação.

Questão 2 – No contexto acima, a conjunção subordinativa “Se” exprime:

- (**x**) hipóteses
- () desejos
- () conselhos

Questão 3 – A lacuna, indicada no texto, deve ser preenchida com uma conjunção coordenativa que inicia uma conclusão a que chegou o autor. Assinale-a:

- (**x**) Por isso
- () Contudo
- () Porquanto

Questão 4 – No trecho “[...] de forma que você não esteja pronto a recebê-la.”, a conjunção subordinativa sublinhada é:

- () final porque exprime uma finalidade.
- (**x**) consecutiva porque exprime uma consequência.
- () temporal porque exprime tempo.

Questão 5 – Na frase “A vida não dá nem empresta [...]”, a conjunção “nem” é coordenativa porque une orações independentes entre si, estabelecendo a relação de:

- () alternância
- () oposição
- (**x**) adição